

RETRATOS DA DIFERENÇA: O PAPEL DA REPRESENTATIVIDADE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DA REDE SESI A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Lucas Cardoso Miquelon ¹

RESUMO

A emergência das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, no Brasil, lançou luz sobre debates acerca da representatividade (ou falta de) nos materiais didáticos, especialmente no que tange à valorização das identidades afro-brasileiras e indígenas. Esta comunicação discute como a Rede SESI-SP de Ensino tem incorporado a perspectiva da diferença na escolha e construção de imagens e ilustrações em seus materiais didáticos mais recentes, promovendo a valorização da diversidade cultural e étnico-racial. A análise, que tem por base os trabalhos de hooks (2003), Sodré (2006), Adichie (2018), Collins (2020), Krenak (2022), Carine (2023), Butler (2019; 2024) e a LDB, destaca o impacto direto dessa abordagem na aprendizagem dos(as) estudantes, ao possibilitar que se vejam representados(as) nos conteúdos pedagógicos, bem como os efeitos diretos e indiretos na construção de suas subjetividades. Considera-se que a inclusão de imagens e ilustrações que respeitam e valorizam as diferenças contribui para um ambiente educacional mais equitativo e para o fortalecimento da identidade de estudantes. O estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, explorando exemplos concretos da Rede SESI-SP e refletindo sobre os desafios e avanços na produção desses materiais. Conclui-se que a representatividade visual nos materiais didáticos não apenas contribui para o senso de pertencimento e a autoestima de estudantes, mas também amplia a compreensão sobre as diferenças como valor fundamental para a construção de uma escola mais inclusiva, equitativa e que promove a justiça social.

Palavras-chave: ERER, material didático, representatividade, relações étnico-raciais, SESI-SP

¹ Coordenador Técnico Educacional da Supervisão de Currículo, Inovação e Recursos Didáticos da rede SESI-SP, lucas.miquelon@sesisp.org.br.